Futuro

Carta do Gestor

Outubro 2026



Perfil

Ciclo de Vida 2050

COMENTÁRIO DO GESTOR

Breve resumo do contexto econômico, movimentos realizados e resultado do perfil.

Contexto Macroeconômico:

- **Cenário fiscal e eleitoral provoca forte volatilidade nos ativos brasileiros:** Outubro foi marcado por movimentos intensos e de direções opostas nos mercados. Na primeira quinzena, expectativas de uma política fiscal mais restritiva favoreceram a Bolsa, a valorização do real e o fechamento da curva de juros. Ao final do mês, os preços dos ativos de risco brasileiros tiveram queda expressiva, refletindo a reação do mercado ao resultado das eleições.
- **Ibovespa encerra outubro em queda após atingir máximas históricas:** O índice chegou a ultrapassar os 209 mil pontos durante o mês, mas reverteu os ganhos na última semana e encerrou outubro perto dos 168 mil pontos com queda de 9,88% no mês. Apesar da correção, o Ibovespa ainda acumula valorização de 4,2% em 2026.
- **Dólar se valoriza diante do aumento da aversão ao risco:** A moeda norte-americana avançou 5,22% frente ao real em outubro e encerrou o mês cotada a aproximadamente R$ 5,44. A maior parte do movimento ocorreu na última semana, quando o dólar subiu cerca de 9%, refletindo a redução das posições em ativos brasileiros.
- **Renda fixa apresenta desempenho desigual e pós-fixados ganham destaque:** A abertura da curva de juros no fim do mês causou desvalorização dos preços dos títulos prefixados e indexados à inflação de prazos mais longos, mais sensíveis à marcação a mercado. Em contrapartida, os investimentos pós-fixados permaneceram favorecidos pela Selic de 13,75% ao ano. Ao final do mês, o mercado passou a considerar mais provável uma interrupção do ciclo de cortes da Selic na reunião de novembro.
- **Federal Reserve mantém os juros, com sinalização de cautela:** O banco central dos Estados Unidos manteve os juros no intervalo entre 3,75% e 4,00% em outubro. A decisão, contudo, não foi unânime: dois membros defenderam uma elevação de 0,25%. Diante de uma economia ainda resiliente e de uma inflação acima da meta, foi reforçada a expectativa de manutenção de uma política monetária restritiva nos EUA, mantendo os juros dos títulos do Tesouro americano em níveis elevados e influenciando os mercados globais.

Para saber mais acesse: Cenários Econômicos e Papo Previ, o mesacast - YouTube

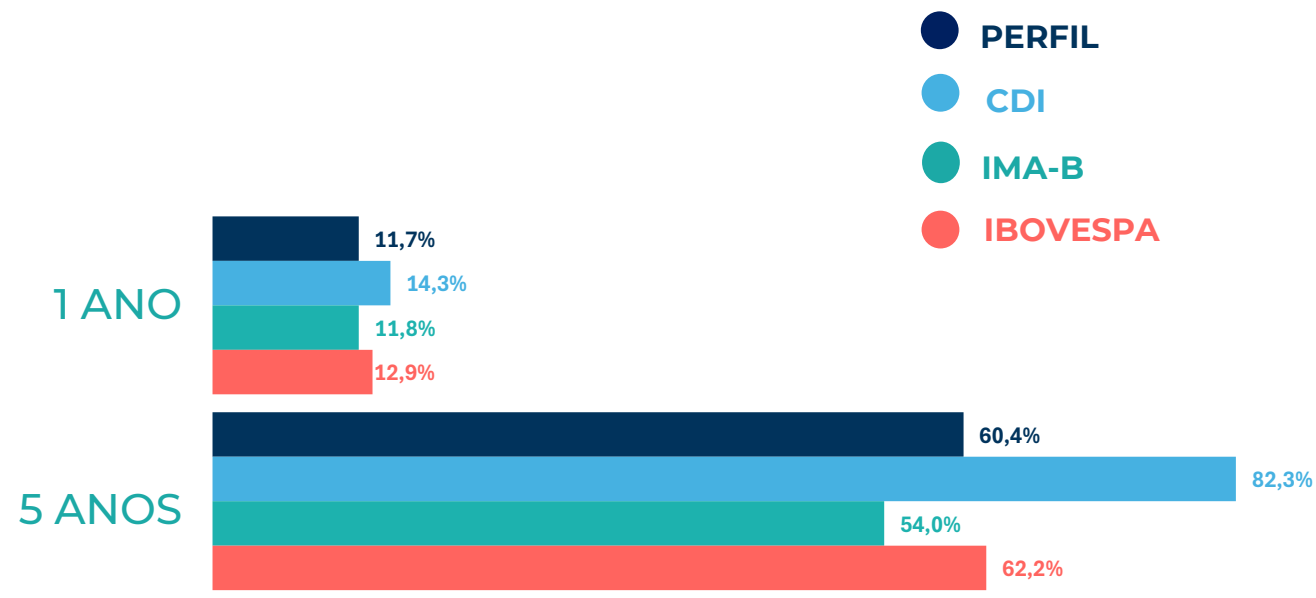
Análise do Perfil:

- **Rentabilidade de -4,03% em outubro,** tendo como destaques negativos as estratégias de maior volatilidade como as ações brasileiras e os títulos de longo prazo atrelados à inflação que fazem parte do Vértice 2050. Esses ativos foram afetados pelo aumento da volatilidade e apresentaram desvalorização no fim do mês. Apesar do resultado negativo em outubro, **o perfil acumula 6,85% no ano e 11,75% em 12 meses**, superando a inflação desses períodos.
- **A estratégia RF Vértice 2050 apresentou desvalorização de 2,27% em outubro, em um ambiente de maior volatilidade nos mercados.** A queda no preço dos títulos está associada a uma alta na taxa de juros desses papéis, encerrando outubro a 7,56% a.a., o que reforça essa estratégia como uma oportunidade para quem tem horizonte de aposentadoria compatível.
- **O horizonte até 2050 permite manter uma parcela maior da carteira em ativos com maior potencial de retorno no longo prazo, como as ações, mesmo reconhecendo que esses investimentos podem apresentar oscilações relevantes no curto prazo.** Outubro foi um exemplo dessa dinâmica: a renda variável brasileira contribuiu negativamente para o resultado do mês, mas movimentos dessa natureza fazem parte de uma estratégia construída para um horizonte de várias décadas. À medida que a data-alvo se aproxima, a exposição a esses riscos é reduzida gradualmente, tornando a carteira progressivamente mais defensiva. Por isso, mais importante do que reagir aos movimentos de curto prazo é verificar se a data-alvo escolhida continua compatível com o horizonte planejado para a aposentadoria. **Este perfil não é adequado para participantes que pretendem se aposentar antes de 2046.**

RENTABILIDADE

Janelas de curto e longo prazo

MÊS	
-4,03%	PERFIL
+1,07%	CDI
-1,03%	IMA-B
-9,88%	IBOVESPA



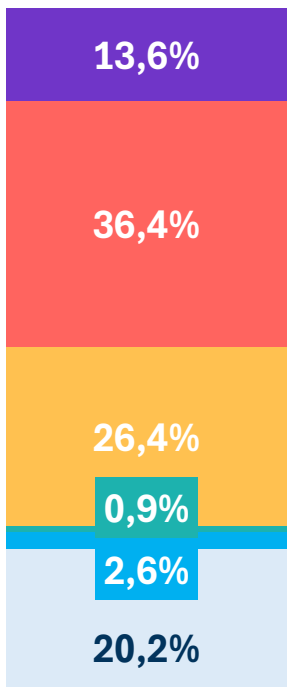
Futuro

PERFIL CICLO DE VIDA 2050

Outubro 2026

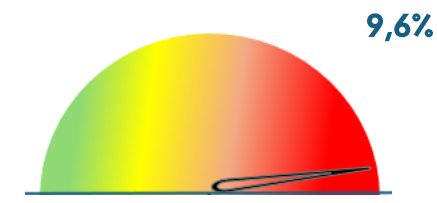
ALOCAÇÃO MACRO

Composição do perfil por bloco de estratégias no fechamento do mês.



- **Diversificação:** buscam adicionar valor no longo prazo
- **Renda Variável:** ações de empresas brasileiras
- **RF Vértice:** renda fixa indexada à inflação com vencimento próximo à data-alvo
- **RF Inflação:** renda fixa indexada à inflação
- **RF Selic:** renda fixa indexada à Selic
- **Atuarial:** ativos aderentes à taxa de referência do Plano

Patrimônio:
R$ 350,0 milhões



Risco

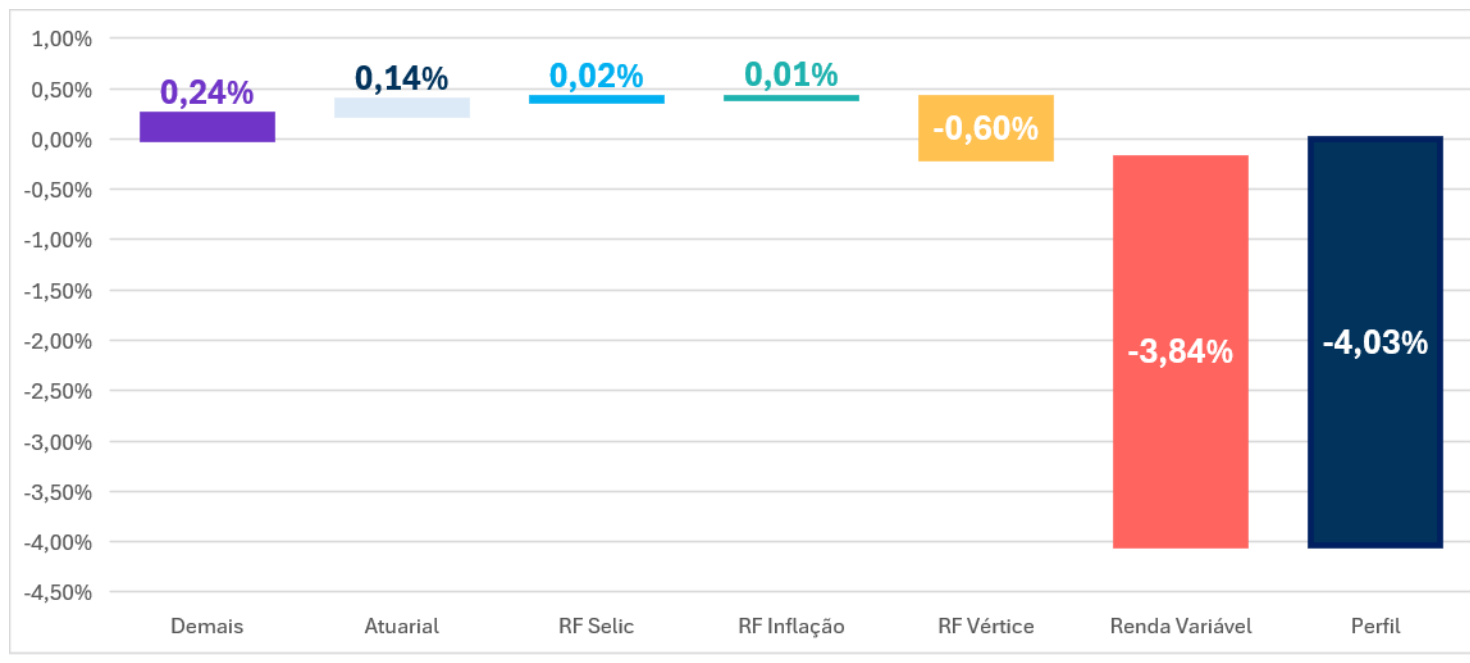
Volatilidade %a.a.
a partir de fevereiro/25*

*início da nova estrutura de investimentos orientada para fundos.

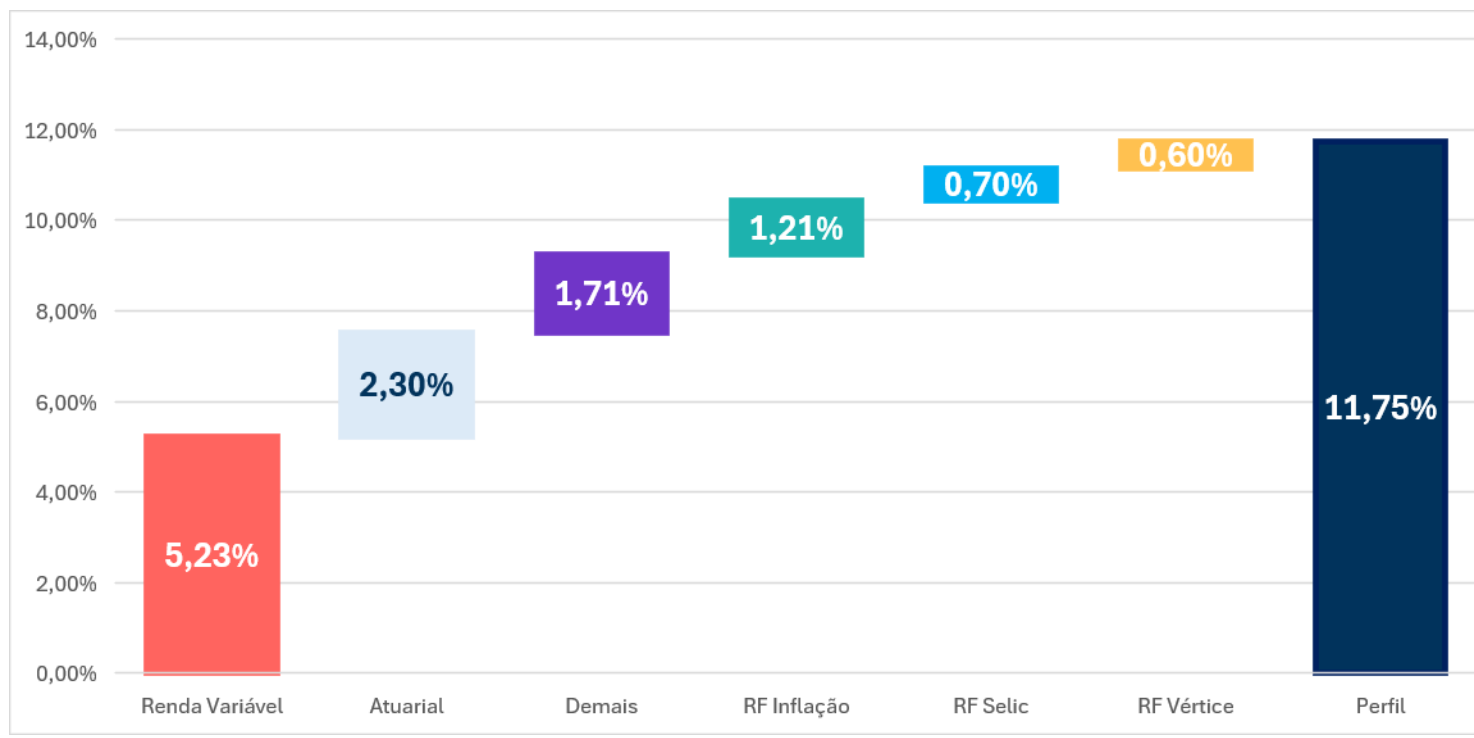
ATRIBUIÇÃO DE PERFORMANCE

Contribuição de cada bloco de estratégias no resultado do mês, considerando sua rentabilidade e alocação no perfil.

MÊS



12 MESES



- **RF Inflação:** renda fixa indexada à inflação
- **RF Selic:** renda fixa indexada à Selic
- **Atuarial:** ativos aderentes à taxa de referência do Plano
- **Renda Variável:** ações de empresas brasileiras
- **RF Vértice:** renda fixa indexada à inflação com vencimento próximo à data-alvo
- **Diversificação:** buscam adicionar valor no longo prazo

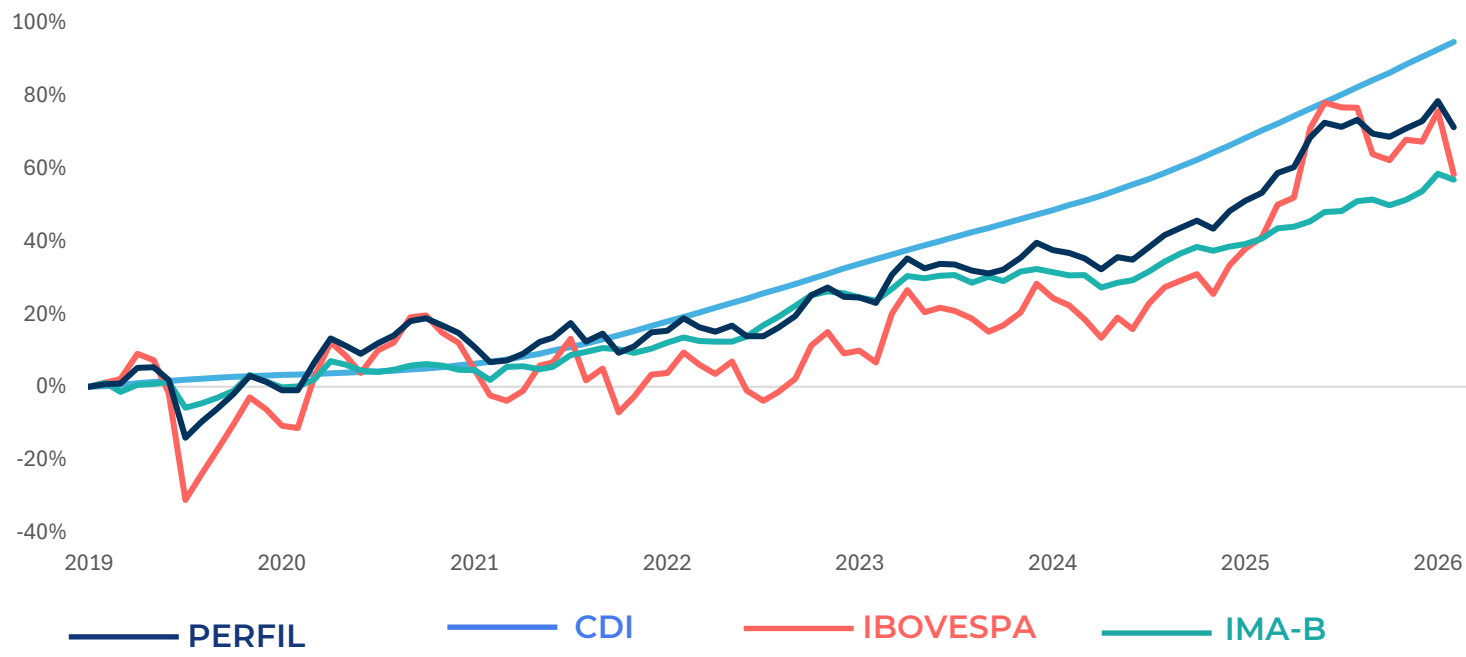
Acesse Aqui

Tutorial Carta do Gestor

Mais informações sobre a composição das estratégias por ativo podem ser consultadas em Desempenho | Portal Previ

JORNADA DE ACUMULAÇÃO PREVIDENCIÁRIA

Rentabilidade e Volatilidade de longo prazo desde o início do Perfil



RAIO-X - CARTEIRA do PERFIL

Alocação detalhada por estratégia, ordenada por relevância, no fechamento do mês.

BLOCO	ESTRATÉGIA	PESO PERFIL	DESCRIÇÃO	RENTABILIDADE [1]		
				MÊS	ANO	12 MESES
Renda Variável	RV Ibovespa +	33,19%	Indexação ao Ibovespa com deslocamentos táticos visando alfa	-9,94%	4,95%	13,94%
RF Vértice	RF Vértice 2050	26,38%	Títulos Públicos Federais marcados a mercado com vencimento próximo à 2050	-2,27%	3,43%	-
Atuarial	RF Inflação Mantida até o Vencimento	10,60%	Títulos Públicos Federais marcados na curva	1,09%	9,90%	11,51%
Atuarial	Operações Participantes[2]	9,63%	Carteira de empréstimos aos participantes do Previ Futuro	0,37%	7,92%	9,25%
Demais	RV Global	5,51%	ETFs, BDRs e fundos UCITS de ações globais, selecionados pela Previ para diversificação e exposição a mercados internacionais	4,02%	15,92%	-
Renda Variável	Ações FICFI	3,18%	Fundos de ações de gestores externos selecionados pela Previ	-11,65%	0,50%	8,49%
Demais	Imóveis Tijolo	2,66%	Shoppings e torres comerciais de alto padrão	-1,23%	2,58%	4,97%
RF Selic	Liquidez	2,50%	Operações Compromissadas com liquidez diária	1,04%	11,69%	14,30%
Demais	Multimercado Macro	2,35%	Carteira de fundos multimercados de gestores externos selecionados pela Previ	-1,34%	7,00%	9,17%
Demais	RV Global Megatendências	1,67%	BDRs de empresas e BDRs ETFs e/ou ações ligadas à estratégias de expostas a temas estruturais de longo prazo. Ex. IA, energia renovável, saúde e longevidade.	2,80%	15,57%	-
Demais	Fundos Imobiliários	1,18%	Fundos de Investimento Imobiliário selecionados pela Previ	-1,15%	-0,12%	3,74%
RF Inflação	Crédito Privado IPCA High Grade	0,86%	Títulos de dívida de empresas e bancos de alta qualidade de crédito, indexados ao IPCA	1,01%	12,62%	15,42%
Demais	Crédito Privado FIDC	0,10%	Fundos de Direito Creditório de elevado rating de crédito	1,05%	12,22%	14,85%
Demais	Private Equity - FIPs	0,07%	Fundos de Participações em empresas de capital fechado	0,12%	4,70%	5,68%
Demais	Crédito Privado FICFI	0,06%	Fundos de crédito privado de gestores selecionados pela Previ	0,04%	10,46%	13,16%
RF Selic	Crédito Privado DI High Grade	0,06%	Títulos de dívida de empresas e bancos de alta qualidade de crédito, indexados ao CDI	1,18%	13,29%	16,02%

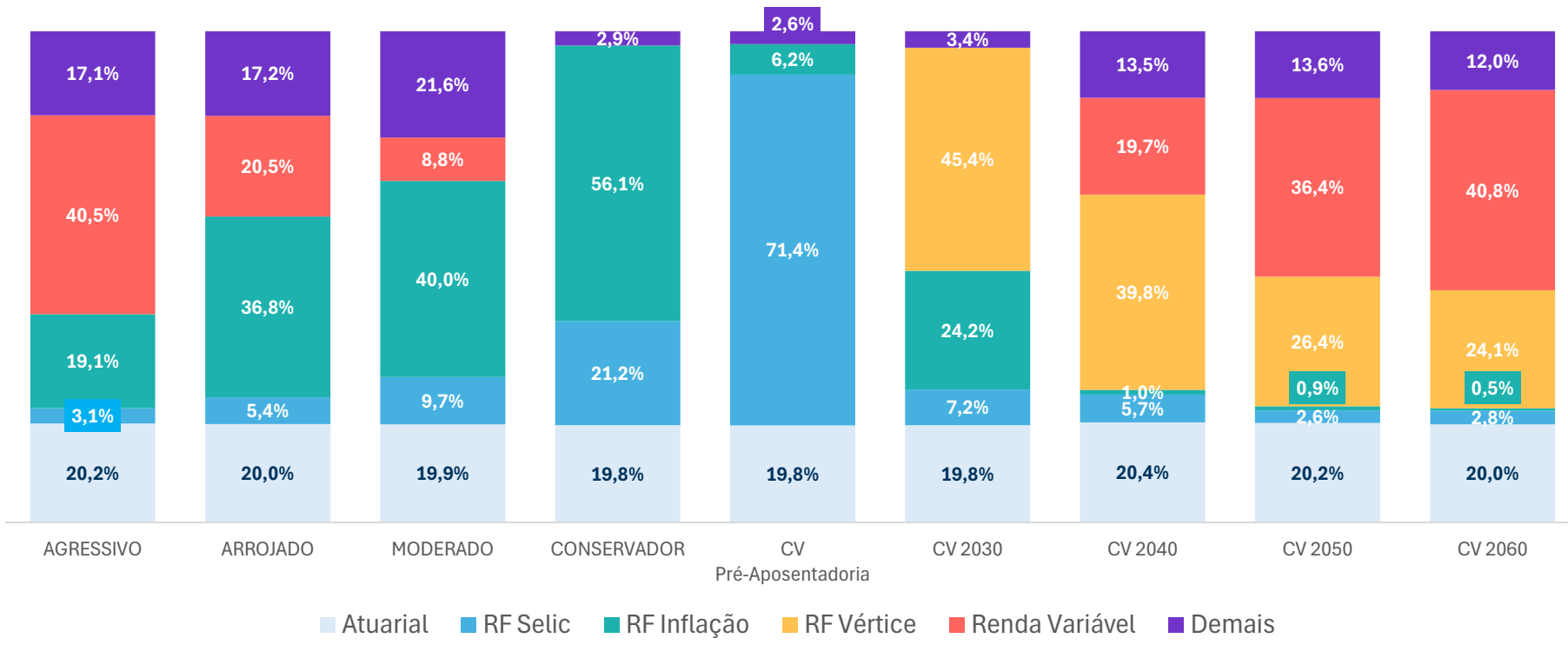
1. A rentabilidade é individual por fundo e seu efeito no Perfil depende da alocação ao longo do período analisado.
2. A partir de junho/26 a estratégia Operações com Participantes passou a agregar Empréstimos Simples e Financiamento Imobiliário

Futuro

COMPARAÇÃO ENTRE PERFIS Outubro 2026

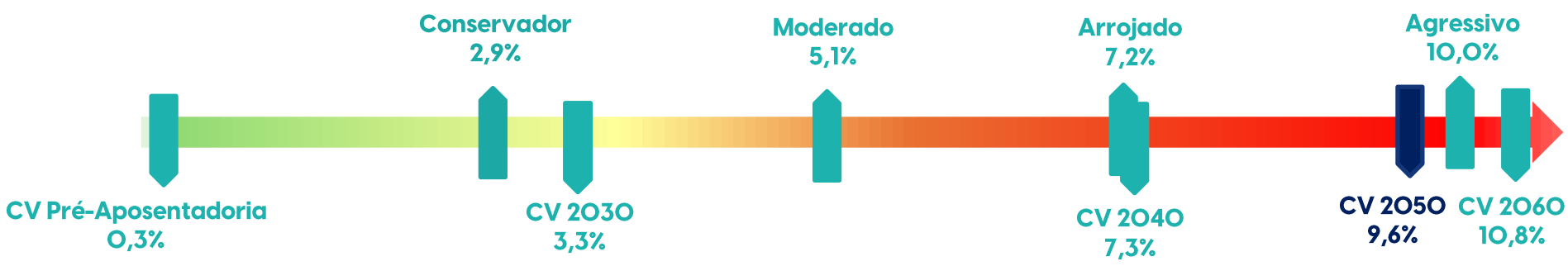
ALOCAÇÃO DO PATRIMÔNIO

Composição dos perfis por bloco de estratégias no fechamento do mês



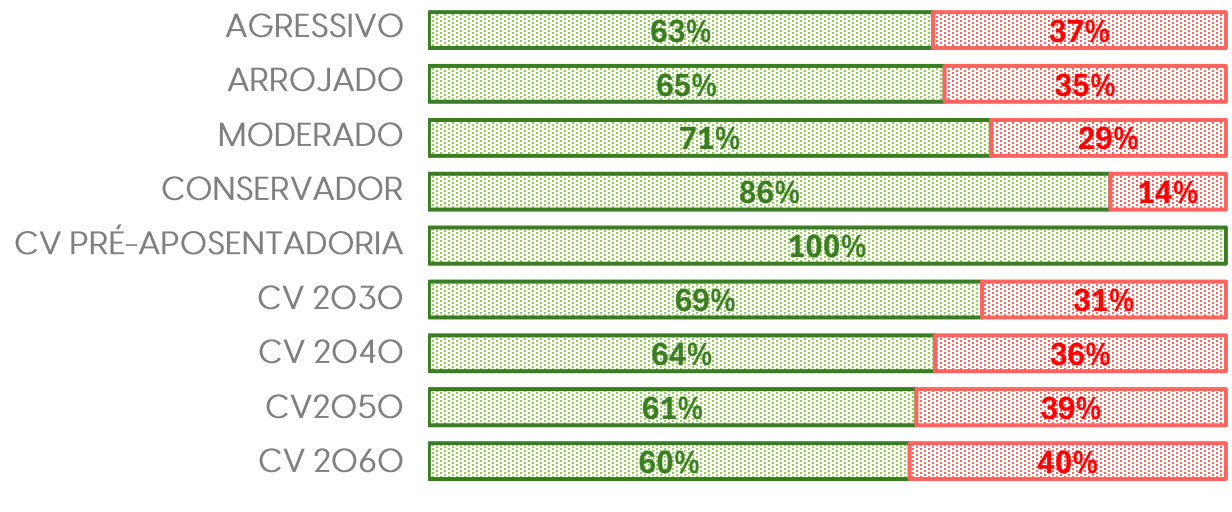
RISCO

Volatilidade anualizada a partir de fevereiro de 2025*



*início da nova estrutura de investimentos orientada para fundos.

Frequência de retornos positivos e negativos desde o início de cada perfil



JANELAS DE RENTABILIDADE

Rentabilidade dos perfis em janelas de curto prazo.

PERFIL	MÊS	ANO	12 MESES	24 MESES	36 MESES
CONSERVADOR	0,22%	9,93%	12,18%	22,43%	31,26%
MODERADO	-1,10%	8,63%	11,73%	23,38%	33,58%
ARROJADO	-2,28%	8,48%	12,47%	25,43%	37,87%
AGRESSIVO	-4,14%	7,44%	12,69%	26,86%	41,51%
CV 2030	0,16%	10,22%	12,88%	23,79%	34,00%
CV 2040	-2,42%	7,38%	11,05%	23,22%	35,00%
CV 2050	-4,03%	6,85%	11,75%	25,30%	39,26%
CV 2060	-4,46%	7,44%	13,17%	28,15%	43,18%
CV Pré-Aposentadoria*	0,88%	10,82%	13,09%	N.A.	N.A.

*Perfil com rentabilidade a partir da data da ativação (21/05/2025).